PERFIL DOS CASOS DE INTERNAMENTO POR FRATURA DE FÊMUR NO ESTADO DE SÃO PAULO (2015-2020).

Autor(res)

Ângela Maria Melo Sá Barros
Ana Beatriz Rosa De Souza
Gabriela Sousa De Oliveira
Sonia Moura Cruz
Juan Sanches Dos Santos Camelo
Larissa Mendes Politi De Lima
Mariana Costa De Freitas
Karolina Alves Vieira Amorim

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

INTRODUÇÃO: Diante da mudança demográfica já bem verificada, observa-se o aumento do percentual de idosos na população brasileira (ROCHA, ALKMIM, et al., 2020). As alterações biológicas, o sedentarismo, a osteoporose, menopausa precoce, incapacidade física, perda de equilíbrio e a presença de comorbidades têm contribuído para ocorrência de fraturas de fêmur (ALCANTARA, DELLAROZA, et al., 2020).

OBJETIVO: Descrever o perfil sociodemográfico dos casos de fratura de fêmur no Estado de São Paulo entre 2015 e 2020.

MÉTODO: Estudo ecológico com levantamento de dados do período entre janeiro de 2015 e dezembro de 2020, por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no ícone "Informações em saúde"; seguido de "Epidemiológicas e Morbidade" e "procedimentos hospitalares do SUS", Fratura de fêmur. Os dados foram tabelados no programa Microsoft Excel, com posterior contagem absoluta e porcentagem descritiva.

RESULTADOS: Foram analisados 133.631 casos de internamento por fratura de fêmur entre os anos de 2015 a 2020, dos quais ano de 2015 ocorreram 15% dos casos, em 2016 16%, 2017 16%, 2018 17%, 2019 18% e 2020 com 18%. Verifica-se que existe uma curva ascendente em relação aos casos nos últimos 5 anos. Desses 53% eram do sexo feminino, e 47% do sexo masculino.

DISCUSSÃO: Cabe destacar a importância desde o período formativo do profissionais e fisioterapia a respeito das fraturas de fêmur e outras de modo aprimorar o olhar para a população idosa como mais vulnerável, fazendo com que o tratamento de uma enfermidade como a fratura de fêmur não se torne um percurso insuperável diante dos

fatores de risco que podem surgir durante a hospitalização(ALCANTARA, DELLAROZA, et al., 2020). Torna-se relevante a compreensão do contexto sociodemográfico, onde, pacientes com baixa escolaridade e precariedade de renda apresentam prejuízos na manutenção de condição de saúde e com desfecho reservado durante o internamento (LUCAS, CORGOZINHO, et al., 2019).

CONCLUSÃO: Observou-se, no presente estudo, que no ano de 2019 ocorreu o maior número de casos de internamentos por fratura de fêmur no estado de São Paulo. Dada a magnitude dessa condição, esse estudo poderá servir como reflexão a luz das políticas de saúde pública direcionadas à região estudada, com enfoque na prevenção primária e construção do saber epidemiológico dos discentes do curso de fisioterapia.